CT&I e SOCIEDADE
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO
4 a 8 de OUTUBRO de 2010
UNIJUÍ UNIVERSIDADE REGIONAL

EXPRESSÃO DE CARACTERES DE PRODUÇÃO E DESEMPENHO FISIOLÓGICO EM GENÓTIPOS DE GIRASSOL COM ESTIMATIVA DE PARÂMETROS GENÉTICOS CONDUZIDOS EM AUGUSTO PESTANA-RS[1]

Cristiano Fontaniva[2], Juliano Gaviraghi[3], Juliana Moraes de Oliveira[4], Tânia Carla Mattioni[5], Adair José da Silva[6], Gabriel Koltermann Battisti[7], Leonir Terezinha Uhde[8], Cleusa Adriane Menegassi Bianchi Krüger[9], Adriano Rudi Maixner[10], José Antonio Gonzales da Silva[11]. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: O girassol (*Helianthus annus L.*) é uma cultura que se adapta a diferentes condições edafoclimáticas, podendo ser cultivado no Brasil desde o Rio Grande do Sul até o estado de Roraima. Em função da disponibilidade hídrica e da temperatura característica de cada região, pode ser opção de primeiro ou segundo cultivo. A baixa sensibilidade fotoperiódica da planta de girassol permite que, no Brasil, o seu cultivo possa ser realizado durante o ano todo, em todas as regiões produtoras de grãos. A cultura possui um grande potencial de aproveitamento na produção de óleos para consumo humano e biodiesel, apresentando elevado teor de óleo, além da possibilidade do aproveitamento da torta como fonte de proteína na alimentação animal. Os grãos de girassol são utilizados na alimentação de pássaros, com opção de aproveitamento na confeitaria para decoração de pratos. O girassol é também uma importante opção para sistemas de rotação de culturas e adubação verde, pois se decompõem rapidamente possibilitando maior ciclagem de nutrientes. Nesse contexto o objetivo do trabalho foi o de estabelecer as diferenças entre os distintos genótipos de girassol do ensaio final de segundo ano, com base nos caracteres fisiológicos e relacionados ao rendimento de grãos aliada a estimativa de parâmetros genéticos. MATERIAL E MÉTODOS: O experimento foi conduzido no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR)/UNIJUÍ, localizado no município de Augusto Pestana-RS, durante o ano agrícola de 2009/2010. Os níveis do fator tratamento aplicado foram os 21 genótipos de girassol, do Ensaio Final de Segundo Ano de Girassol 2009/10, Embrapa. O experimento foi conduzido em delineamento experimental blocos ao acaso, sendo quatro blocos com 21 parcelas cada. A área ocupada pelo experimento foi de 0,25 ha, sendo a área útil dos blocos 0,18 ha. Cada bloco teve 76,8 m largura e 6 m de comprimento. As parcelas foram de 6 m de comprimento e 3,2 m de largura, e cada parcela foram constituídas de quatro linhas de 6 m de comprimento espaçadas de 0,8 m e o espaçamento entre plantas de 0,3 m. RESULTADOS E DISCUSSÃO: No que envolve a apresentação dos caracteres de produção e de desempenho fisiológico, foi constatado em todas variáveis testadas, pelo menos um genótipo entre os demais diferiram entre si. Aliado a isso, aqueles caracteres que estão relacionados ao capitulo mostraram diferença estatística. Cabe destacar que para o rendimento de grãos, foi detectada uma produção media de 2.662 Kg ha -1 e, rendimento biológico de 9.000 kg ha -1. Nos componentes ligados ao capítulo fortes amplitudes de variação foram também observadas e, importante ressaltar, o diâmetro total do capitulo que variou de 12,5 a 21,5 cm; a massa de capitulo de 58,1 a 192,0 g; massa de grãos do capitulo de 29 a 98 g e número de grãos por capitulo de 476 a 1240. Cabe ressaltar no que se refere a avaliação dos caracteres fisiológicos e de inflorescência frente aos parâmetros genéticos a variância do ambiente foi superior do que a genética. CONCLUSÃO: Existe variabilidade genética entre os 21 genótipos de girassol

avaliados para todos os caracteres estudados, o que permite a seleção de genótipos superiores, seja para compor populações segregantes, ou em linhagens obtidas a partir da hibridação. Os genótipos AGROBEL976, M735, MULTISSOL, CF101, NTO2.0, HLA887, M734 e BRSGIRA29 apresentaram o maior rendimento de grãos, indicando cultivares adaptadas para cultivo na região Noroeste do Rio Grande do Sul.

[1] Trabalho de Pesquisa do Grupo de Sistemas Técnicos de Produção Agropecuária do DEAg - UNIJUI
[2] Bolsista PROBICPAPERGS
[3] Bolsista de Projeto
[4] Bolsista de Projeto
[5] Bolsista UNIJUI PIBIC/CNPq
[6] Estudante do Curso de Agronomia da UNIJUI
[7] Estudante do Curso de Agronomia da UNIJUI
[8] Professor colaborador do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI
[9] Professor colaborador do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI
[10] Professor colaborador do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI
[11] Professor Orientador do Departamento de Estudos Agrários da UNIJU